

Jornal do Ceará

Fortaleza, 19 de Abril de 1905.

O Jornal

Precisando dias de repouso e arejar a alma nos sertões de minha terra, suspendo por dias a penna que ha mais de um anno serve-me de bisturi com que retalho a chaga ulcerosa do olygarchismo minú quehavemos de extirpar de nosso organismo politico mais hoje ou mais amanhã. Já o disse algures que a herva daminha lastrara muito o terreno, lançando fundas raizes e que para livrar-nos della só o emprego de grandes meios e a duas mãos.

Os cearenses estão dispostos a todos os sacrificios e a obra vae adiantada, podendo num só dia ser revolvido todo o sólo. Não me abandona a esperança, e não fóra a exigencia de minha saude, nem um dia deixaria o posto de combate que gostosamente escolhi ao lado dos oprimidos.

Attendo, porém, nesta occasião os reclamos da familia e dos amigos, disputando dias de vida, que só quererei prolongar em quanto tiver a esperança de libertar minha terra das garras cruentas do acciolyismo.

E transijo porque sei que não farei falta nas fileiras, dirigidas como ficam por J. Brigido, no *Unitario* e pelo meu muito presado collega e amigo Agapito Jorge do Santos que hoje assume a direção do *Jornal do Ceará*.

Ante o meu impedimento temporario e ausencia d'esta capital todos meus amigos a este poderão se dirigir sobre negocios desta folha e interesses politicos.

O combate ha de proseguir sem solução de continuidade enquanto restarem combatentes convencidos da grande causa, sagrada hoje pela martyrios dos Travassos e evangelizada pelo grande e puro apostolo da liberdade—Lauro Sodré, que nesses seis mezes de soffrimento, tem crescido a nossos olhos como um semi-deus, mostrando-se muito maior nos dias do infortunio, aureolado com a corôa do martyrio, do que nos claros e brilhantes dias de victoria.

Como a mim, animam as mesmas idéas a todos sinceros brasileiros que confiam nas inflexiveis leis da evolução social e do progresso humano.

Não havemos de retrogradar mas avançar.

E' contra a vontade dos individuos que realisam-se os factos, succedem-se as mais sérias mutações no scenario da vida.

Poucos dos que hoje vivem ouvirão falar daqui ha quatro annos nas olygarchias que dominam e arruinam os Estados brasileiros. Crêr e esperar—foram as ultimas palavras do grande Patrocinio, prophetisando a victoria

da Republica pela revisão e serão as que nesta occasião dirijo a meus amigos, certissimo que muito proximo está o nosso dia de luz.

W. Cavalcanti.

Impostos inter-estadaes

Importante decisão do Supremo Tribunal Federal

Sabem todos a campanha sem treguas que vimos, de longa data, sustentando contra a cobrança violenta e criminosa do inconstitucional imposto de importação, votado pela assembléa legislativa e posto em execução pelo governo do Estado sob o ridiculo e especioso disfarce de impostos de consummo.

Conscios de nossa responsabilidade e confiantes na execução da lei n. 1185 de 11 de junho do anno passado, desde que a justiça local tirara o legislador, sabia e prudentemente, toda intervenção, não só aconselhámos, d'esta tribuna, o não pagamento do referido imposto, como accéitámos gostosamente o patrocínio de diversas acções que contra o governo do Estado foram intentadas por alguns commerciantes d'esta praça, nossos amigos.

A primeira acção fóí proposta pelos honrados negociantes João da Costa Bastos & Filhos, em janeiro d'este anno, quando o fisco estadual, arbitraria e violentamente, mandara apprehender e recolher a seus armazens, ao sahir da Alfandega, uma partida de generos importados de diversos Estados da União.

Requerido o mandado de manutenção, nos termos da lei citada, ao dr. Juiz Seccional, foi elle sem demora concedido mas embargado pelo procurador geral do Estado, Desembargador Antonio Sabino do Monte.

Despresados os embargos e confirmando o mandado, apellou o mesmo procurador, sendo a apellação illegalmente recebida em ambos os effeitos sob o pretexto de que o Estado havia sido condemnado a pagar perdas e damnos.

D'esta arte ficou reconhecido aos AA. o direito de serem mantenidos na posse de suas mercadorias, continuando, porém, estas em poder do fisco estadual! Extravagante manutenção!

Inutilmente demonstramos a anomalia de semelhante situação, invocando disposições claras, preciosas e terminantes da novissima lei n. 1185 e do regulamento que lhe deu execução, a tudo resistiu o dr. Juiz Seccional que collocado em ponto de vista falso burlou completamente o effeito de uma lei nova e especial, escudando-se em disposições de leis antigas e geraes, evidentemente derogadas quanto á especie dos autos.

D'ahi resultou o agravo que em bôa hora interpuzemos para o Supremo Tribunal Federal e que nos termos do telegramma que nos foi transmittido, acaba de ser provido.

Não podia ser mais decisivo o triumpho obtido, quando é certo que luctamos sosinhos, sem que nos faltasse nunca a coragem nem mesmo ante os apodos da imprensa mercenaria, alugada á oligarchia dominante, em cujo beneficio revertem exclusivamente as avultadas sommas assim arrancadas criminosamente ao commercio que em sua quasi totalidade teme revoltar-se.

Felizmente nem tudo está perdido e apesar da corrupção moral que tudo ameaça avassallar, ainda ha juizes em Berlim.

Alistamento eleitoral

Estando o escrivão de Granja cobrando custas de sertidões de jurados, justificações e documentos eleitoraes, o nosso prestimoso amigo e chefe opposicionista coronel Ignacio Fortuna telegraphou ao exmo. snr. dr. juiz seccional consultando sobre o assumpto e s. exc. respondeu declarando que todos esses documentos estavam isentos de pagamento de custas.

Publicamos abaixo o telegramma do nosso amigo e a resposta do illustre dr. Guarani:

COPIA DO TELEGRAMMA

Doutor juiz seccional.

Fortaleza.

Certidões, justificações, documentos eleitores devem pagar custas ao escrivão? R. p. 10 palavras.

Ignacio Fortuna.
Eleitor Federal.

RESPOSTA

Ignacio Fortuna.

Granja.

Não. Conforme tem decidido Ministro Justiça.

Guarani.

Guia Eleitoral

Organizado de conformidade com a nova lei eleitoral n. 1269, de 15 de novembro de 1904 e as instrucções que baixaram com o dec. n. 5391 de 12 de dezembro de 1904, contendo na integra todas as formulas de petições, termos e actas, não só para a qualificação e cursos nella admittidos como para eleições, com uma parte criminal contendo minutas de denuncias nos crimes contra o livre exercicio dos direitos politicos e instrucções sobre o processo.—Vende-se na Livraria Bivar.

Preço 3\$000

Às vezes...

Nul n'est content de son sort: eis ahi uma regra a que eu faço, e muito vaidoso d'isso, a feliz excepção.

Ando contente com a minha sorte, quero dizer, não sou muito exigente. . .

E' por isso talvez que eu gostei tanto dos dois espectaculos que assisti ao José Vaz.

Bom comico, bem habil nas transformações, embora deixando ás vezes entrever, mal occultos sob as abas da jaqueta de um general, os ignobeis botões da blusa de uma praça de pret, com um repertorio variado, tendo mesmo algum espirito em certas cançonetas que parecem de sua lavra e estão adaptadas a musicas agradaveis, que poderia delle exigir mais, quem lhe offereceu um theatro sem tecto, sem camarotes, sem palco, pondo-o quasi ao relento?

Que culpa podia ter elle quando deixava, devido não sei a que, a musica um tanto distanciada do canto?

Não; não me *tesourem* o rapaz! Elle nos fez rir com satisfação, apesar mesmo do sabor azinhavado que nos andava ensalivando a bocca e entisicando a bolsa. . .

Demais, um artista é sempre um artista, e portanto merecedor de condescendencia; por amor da arte a que elle se devota, occultemos-lhe os peccatos que commette contra ella.

Uma noite de alegria deve predispor a gente para o perdão. Além disso, o Vaz mesmo fornece uma saída bôa para o *embroglio*, e, interrogado, poderia facilmente responder que este defeito, isto . . . é cousa. . .

«E' feit o . . . é feito. . .»
Vae-se o Vaz, e deixa saudades. Nós não merecemos mesmo artistas superiores a elle, porque não temos com que os receber, nem onde os abrigar.

Quando cercado por um faustoso theatro, onde a luz se espalma aclarando tudo, fazendo refulgir collares de pedras preciosas em eburneos collos, avivando o furta-côr de sedas que farfalham, pondo em relevo a brancura de luvãs finas, vá que se queira muito. Mas, nós não temos d'isso. . .

Eu lhes digo como é entre nós. O theatro é no interior do predio de um club de dança, tendo por tecto um céu que ás vezes tambem se descuida e baptiza a christãos velhos, provocando o berreiro capadoçal do *fecha! fecha!* Se o baptismo continúa, a platéa fica deserta e, emquanto falam do palco para as cadeiras que o Rôla aluga, os espectadores buscam abrigo, santo Deus!, sob o tecto estreito de dois botequins onde se vende, n'um, café como na praça do Ferreira, e n'outro, cerveja como n'uma mercearia de balcão pouco estimado. . .

Nós só temos um luxo, e muito original, e muito nosso. E' o dos chapéus! Quanto aos homens, para esses ha o recurso do *pé!* Quanto ás senhoras, porém, que levam aquellas alterosas armações e as levantam diante dos nossos olhos como as empanadas do circo se levantam diante dos olhos dos garotos, os quaes debalde tentam, através de pequenos orificios e estreitas frestas vêr o que vá lá pelo amphitheatro?

Aquillo dentro de um camarote é até muito fino, é *chik a valer*. . . Mas nas cadeiras, convenhamos que a manilha é mais adequada e, porventura mesmo, mais cortez.

Eu acredito que se um dia possuirmos um theatro, esses costumes desaparecerão; nesse tempo, poderemos exigir muito mais do que hoje.

Agora, não é possível reclamar. Deixemos pois, ir-se embora em paz o sympathico cançonetista, com a sua

Manuela. . . Manuela. . .

Pois gosta muito d'ella. . .

e mais todas as da sua collecção de bem-amadas. . .

Guerra Junqueiro e Dreyfus

Agora que, novamente, está em foco a questão Dreyfus, vamos transcrever os trechos de um sensacionalissimo artigo que por occasião do julgamento, do exercito francez, o grande poeta portuguez enviou como resposta ao inquerito aberto entre os escriptores dos diversos paizes, pela redacção da revista franceza *La Vogue*. . .

«A natureza é a mentira evolucionando para o bem. Quem marcha para a verdade, realisa o fim ultimo da vida: Caminha para Deus.

Todas as batalhas de Napoleão não valem um gesto de Picquart.

As victorias enroladas á columna de Vendome chegam, quando muito, a cem metros de altura, aos pés de bronze dum quadrilheiro hyperbolico. A victoria de Picquart, victoria de justiça, chega mais alto que as estrellas, porque vai até Deus.

Contra a verdade não ha razões de Estado, nem razões sociais, pois que a unica razão da vida é a verdade em si.

Dizer que deve esconder-se uma verdade quando, proclamando-a, resulta a guerra, equivale a dizer que a verdade é um flagello e que Deus é o mal.

Os homens de Estado, vivendo no momento, são por Pilatos contra Jesus; os homens do ideal, existindo na eternidade, são pela Justiça e pelo Bem, succeda o que succeder, contra tudo e contra todos.

Se absolvição de Dreyfus innocente desencadeasse a guerra civil e a guerra estrangeira, enchendo duas patrias de luto e de ruinas, eu, juiz, tranquillo absolveria a innocencia.

Se a absolvição de Dreyfus innocente inundasse o globo de vagalhões de sangue e de rios de lagrimas, eu, juiz, sem hesitar absolveria a innocencia.

Se absolvição de Dreyfus innocente, produzisse, emfim, um cataclismo cosmico, entrechocando, num fabuloso desastre universal, todos os milhões de soes, planetas e nebulosas que voam ao infinito, eu, juiz de Dreyfus, de um traço de penna absolveria a innocencia.

O fim da Natureza é chegar á Deus, absorvendo-se n'elle. Como? Pelo amor e pela dôr.

Por isso, eu não verteria uma lagrima diante do spectaculo sublime do universo inteiro martyrisando em nome do ideal, seu grado pela justiça e rugindo de dôr por causa da verdade.»

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 do Maio n. 46, 1. andar.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Jornal do Ceará" e "Unitário"

Rio, 19.

Presidente da Republica visitou Cruzador Benjamin Contant, que parte hoje em viagem de instrucção conduzindo uma turma de 61 guardas marinhas tocando nos Estados Unidos da America onde assistirá a apresentação de credenciaes do Embaixador brasileiro dr. Joaquim Nabuco.

Rio, 19.

O conselheiro Laffayette deu parecer contrario a Lauro Muller respondendo a consulta que este lhe fez sobre o caso da Light Power.

Bahia, 19.

O Club dos Reporters adheriu a candidatura do conselheiro Ruy Barbosa.

São Paulo, 19.

O Conselheiro Antonio Prado prefeito de São Paulo entrevistado disse que acha muito curto o prazo de 4 annos para que um Presidente de Republica execute um programma de governo. Lamenta divergencia entre as classes armadas e o povo declarando não ser candidato ao cargo de Presidente da Republica cuja Constituição elle julga precisar revisão preferindo prestar seus serviços no cargo que occupa.

Rio, 19.

O general Pinheiro Machado partiu de Porto Alegre com a intenção de aqui chegando lançar manifesto apresentando candidatura Campos Salles.

Pelo Ceará

Do cimo destas columnas que devassa todos os largos e vastissimos horisontes da opinião nacional, inda uma vez venho falar ao publico das coisas da minha terra, inda uma vez venho falar ao publico da miserrima e tristissima situação do Ceará.

Da miserrima e tristissima situação do Ceará, disse, e disse muito bem. Sim! por isso, porque, tristissima e miserrima é a situação do Estado que tem como supremo chefe do seu governo, como arbitro unico dos seus destinos, aspirações, brios e energias, um homem da estatura moral de No gueira Accioly, velho corrupto e despudorado, politico sem amor á honra, satrapa desabusado e sem escrúpulos, monstro que, á semelhança daquelle outro de que nos fala Antonio Vieira em seus celebres sermões, só se sustenta das fazendas, do sangue, das vidas dos seus conterraneos, e que, quanto mais come e consome, tanto menos se farta.

Da miserrima e tristissima situação do Ceará, disse, e disse muito bem. Sim! por isso, porque, tristissima e miserrima é a situação do Estado, por sobre cujo solo roda cégame o carro do mais estúpido e bestial captivo, esmagando na sua rodagem desumana todas as aspirações democráticas, todas as liberdades

garantidas e os direitos todos de um povo.

Da miserrima e tristissima situação do Ceará, disse, e disse muito bem. Sim! por isso, porque, tristissima e miserrima é a situação do Estado que pelo aniquilamento quasi total da fortuna publica, mantém gôrdos, nutridos, luzidios, mais de sessenta membros da familia presidencial, parentes consanguineos e affins do commendador Accioly, formando todos em torno do thesouro o grande ninho de ratazanas, já tão bastantemente conhecido do norte ao sul do paiz, pela sua capacidade descomedida e voracissima.

Da miserrima e tristissima situação do Ceará, disse, e disse muito bem. Sim! por isso, porque, tristissima e miserrima é a situação do Estado—de municipios sem autonomia, de comicios sem votos, de pretorio sem justiça, de magistratura julgada por leis de excepção e coagida pelo poder executivo, e de imprensa violentada em sua liberdade pelo grande crime de verberar, fulgurante de energia e de patriotismo, os abusos e as immoralidades do poder publico.

Da miserrima e tristissima situação do Ceará, disse, e disse muito bem. Sim! por isso, porque, tristissima e miserrima é a situação do Estado, que tem á frente dos negocios politicos da parte mais bella, mais rica e mais importante do seu territorio—o Cariry, um bandido de nome Antonio Luiz, que exerce com absoluto desprezo ás leis do Estado e da Republica sobre toda uma população activa e laboriosa, o mais ferrenho, o mais monstruoso e increditavel despotismo:—cidadãos asphyxiados em sua liberdade de vida, de propriedade, de locomoção e de palavras; donzellas pudicas e gentis, defloradas á luz meridiana e ardentissima do sol do meio dia, pela cabroeira infrene e desordenada ao serviço bellico e revolucionario daquelle régulo; vultos politicos da mais alta importancia e do maior prestigio, forçados ao exodo afim de escaparem á sanha cruel e sanguinaria do chicote, do punhal e do bacamarte; as propriedades e domicilios dos adversarios, confiscados pelo roubo, quando não lambidos pela voragem dos incendios, numa palavra—o regimen da ordem e do progresso, o regimen republicano, transformando no regimen da banalheira e do canibalismo.

Da miserrima e tristissima situação do Ceará, disse, e disse muitissimo bem. Sim! por isso, porque, tristissima e miserrima é a situação do Estado que vê sentado na sua cadeira governamentica, um dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, adventicio ganancioso, occasionista burlão, que consubstancia o programma da sua politica, na phrase negra, plutonicamente negra de—tudo pela minha sacratissima próle, nada, absolutamente nada, pelo povo cearense!!!

Paremos aqui. O assumpto é vasto, e mais grave, muito mais grave ainda do que vasto. Leitores, eu voltarei.

Um Cearense. (D'O Commercio da Parahyba).

Machinas de escrever com teclado systema moderno, escripta visivel. Duas unicas recebeu—

J. Costa Souza. Rua Formosa n. 52.

A Paixão

Jesus foi crucificado um pouco antes do meio dia, e durante as tres horas que precederam a sua morte, a terra cobriu-se de trevas. No mesmo momento em que expirou, rasgou-se em dous o véo do templo; a terra tremeu e as pedras estalaram.

S. Matheus, XXVII. 45. 51.

Approxima-se o dia em que a egreja catholica vae comemorar o maior drama na historia dos povos, cujo scenario teve lugar no Golgotha.

Foi naquelle monte que o Redemptor do mundo martyrisado pela turba ingrata exhalou o ultimo suspiro, fazendo pasmar o céo e estremecer o inferno!

As prophcias estavam fielmente cumpridas, a eterna justiça saciada, o anjo do mal subjogado e vencido.

O Filho de Deus, o manso cordeiro, que trouxera nos labios o sello da paz, na frente a sabedoria divina, na palavra o balsamo da vida, vae morrer para resgatar o passado, ensinar o presente e redimir o futuro.

O amor do Eterno exige que Jesus lave com seu sangue a nodoa original.

Os grandes, os poderosos da terra lhe negam justiça ante a plebe desenfreada que pede sem treguas que o Nazareno seja crucificado!

Esbofetado e cuspid, Jesus olha para todos que lhe cercam e não encontra uma mão caridosa que lhe desate os pulsos, só ouvindo a gritaria, a blasphemia, palavras de odio e de rancôr.

Em face de tudo isso, um homem, que melhor fôra não haver nascido, tremulo e medroso, fez lavar uma sentença de morte, condemnando um justo e libertando um assassino, porque assim quer a população sedenta de sangue, aclamando em altas vozes o nome poderoso de Cesar, a quem Pilatos teme muito mais do que as pavorosas sombras daquelle tarde unica.

Hontem era a entrada triumphante. O lirio, o trêvo e a palmeira juncando as ruas de Jerusalem, por onde passava o Rabino da Galiléa; amanhã, um imenso rastilho de sangue!

Jesus vae transpando o caminho do Calvario. Cada queda produz uma gargalhada sarcastica entre a plebe, porém é succundada por milhões de joelhos que se dobram nos céos.

Approxima-se a suprema hora. Uma noite extranha substitue o dia e ainda assim ha confusão e ranger de dentes.

Que espectáculo triste vae offer-se aos olhos do mundo! Centenas de homens transformados em feras vão assistir pressurosos os ultimos momentos de vida de um Deus que se fez mortal, pela sua infinita caridade, pelo seu abrasado amor.

Jesus desmaia por tres vezes ao peso demasiado e brutal do madeiro, mas a Divina Justiça impõe que Elle chegue ao fim, onde tem de ser hasteado o labaro immortal do christianismo.

Franlú Vaz.

JESUS CRUCIFICADO

Tristonho jaz de braços estendidos Cruelmente pregado n'uma cruz, No cimo do Calvario, entre bandidos, O santo, immaculado e bom Jesus

Quasi a expirar o nosso Redemptor, No meio do martyrio mais cruel, Diz: «Tenho sede.» Dão-lho amargo fel, E inda mais do que isso, injuria e desamor

Cansado de soffrer, o Nazareno, Lançando triste olhar p'lo céo sereno Pendendo a frente, desfallece e morre!...

Nesse instante de dor, desolação, Pela amplidão do espaço o raio corre E traõ ao longe impavido o trovão!

Fortaleza

Bonciano Ribas.

Sentença contra Jesus

Existe no archivo da Real Academia de Hespanha, a copia da sentença que foi dada contra Jesus Christo.

Mas, em 1850, appareceu uma outra copia da mesma sentença, na cidade de Aquilla, na Italia, escripta em pergaminho, sendo o seu theor o seguinte:

«No anno XIX, de Tiberio Cesar, imperador romano de todo o mundo, monarcha invencivel, na Olypiada CXXI e na Eliada XXIV, na criação do mundo segundo o numero e computo dos hebreus quatro no anno LXXII, e da libertação do captivo da Babylonia no anno MCCVII, segundo governador da Judéa, Quinto Servio, sob o regimento e governo da cidade de Jerusalem, presidente garantissimo, Poncio Pilatos; regente da Baixa Galiléa, Herodes Antipas; Pontifice do summo sacerdocio, Cai-phaz; magnio do templo, Alis Almael, Roban Achabel, Franchino Centaurio; consules romanos na cidade de Jerusalem, Quinto Cornelio Sublime e Sexto Pompilio Rusto; no mez de março e 25 do mesmo.

Eu, Poncio Pilatos, aqui presidente do Imperio Romano, dentro do palacio archi-presidencia, julgo, condemnno e sentencio á morte Jesus, chamado pela plebe—Christo Nazareno e galileu de Nação, homem sedicioso contra a lei mosaica, contrario ao grande Imperador Tiberio Cesar.

Determino e ordeno por esta que se lhe dê a morte na Cruz, sendo pregado com cravos como os réos, porque, congregando e ajudando aqui muitos homens, ricos e pobres, não tem cessado de promover tumultos por toda Judéa, dizendo-se filho de Deus, rei de Israel, ameaçando com a ruina de Jerusalem e do sacro templo, negando o tributo a Cesar, tendo ainda atrevimento de entrar com ramos e em triumpho e com parte da plebe, dentro da cidade de Jerusalem, ligado e açoitado, e que seja vestido de púrpura e coroado de alguns espinhos, com a propria Cruz aos hombros, para que sirva de exemplo a todos os malfeitores; e quero que, juntamente com elle, sejam conduzidos dois ladrões homicidas e sahirão pela porta sagrada, hoje, Antoniana, e que se conduza Jesus ao monte publico da Justiça, chamado Calvario, onde crucificado e morto ficará seu corpo na cruz como espectáculo para todos os malvados, e que sobre a cruz seja posto este titulo em tres linguas:—hebraica, grega e latim: Jesus Nazarenus, Rex Judæorum.

Mando tambem que nenhuma pessoa de qualquer estado ou condição se atreva temerariamente a impedir a justiça por mim mandada, administrada e executada com todo o rigor, segundo o decreto e leis romanas, sob as penas de rebellião contra o imperio romano. Testemunhas da nossa sentença. Pelas doze tribus de Israel: Rabaim Daniel, Rabaim Joavim Bonicar, Bazarbarn, Lavé, Petuculani. Pelos phariseus: Bulia, Semeão, Romol, Rabbim, Mondoani, Boncurphosi.—Pelos hebreus: Nitãberto.—Pelo imperio e pelo presidente de Roma: Lucio Sexto Amassio Chilo.

Sabonetes

Proprios para lavagem de roupe

Um..... 100 réis

Casa Petropolis.

Trevas na justiça

Não consta que a policia tenha tomado a melhor providencia sobre o caso Chaves Mello a que nos referimos em nossa ultima edição.

A folha official calou por completo, fugindo a qualquer explicação e o presidente fica preparando a impunidade para casos de delictos futuros. No Ceará só ha crime quando apparece a victima com ferimentos por tiro ou faca de ponta.

Os envenenamentos e enforcamentos não se verificam porque resolvem-se por suicidios ou mortes naturais; a policia não se dá ao trabalho de investigar sobre uma morte súbita ou sobre pessoa que appareça morta nos matos. A morte do coronel Chaves e a do infeliz que foi encontrado nas matas do sitio do sr. Almeida enforcado, ficaram por isso mesmo.

Essa indiferença da policia é trminosa e revela que os funcionarios não têm noção do dever.

Morre um homem subitamente, isolado n'uma casa, sem assistencia medica, longe da familia, relativamente bom de saude e a policia consente no seu enterramento, limitando-se a dar uma busca muito rapida para apanhar os dinheiros, sem interrogar as pessoas presentes.

Está verificado que o coronel Chaves Mello dou enorme desfalque nos bens do orphão do coronel Lyra, calculado em mais de cento e cincoenta contos de réis.

Por occasião da morte do coronel Chaves Mello os bens que se achavam em seu poder e foram arrecadados, eram algumas joias e ONZE CONTOS DE RÉIS em papel móda.

Esse dinheiro que deveria ter sido depositado na Caixa Economica, por pertencer ao orphão, foi depositada em mãos do sr. Manoel Vieira Gomes Coitinho para isto nomeado pelo dr. juiz de orphãos.

Tres dias antes da morte o coronel Chaves Mello havia retirado do Banco do Ceará, vinte e tres contos de réis.

Foi nomeado tutor do orphão do coronel Lyra o sr. dr. Oliveira Memoria, chefe de Policia e Juiz de Direito.

Pela repentina morte do ronel Chaves mandaram celebrar missas os sr. dr. Oliveira Memoria, tutor do orphão e Manoel Coitinho depositario dos bens a este pertencentes.

Impostos inter-estaduaes

A gente do governo, sentindo-se perdida ante a decisão dada pelo Supremo Tribunal Federal na questão de impostos inter-estaduaes que movem contra o Estado alguns commerciantes d'esta praça, vem pelo jornal official de hontem, em letras garrafas, dizer ao publico que a questão substancial ainda não foi resolvida e sim um incidente da causa.

Aguardamos a integra do accordam para dar cabal resposta aos allegados da olygarchia, limitando-nos por ora a declarar que, embora sobre ponto incidente da causa, a decisão do Supremo Tribunal vae ter o alcance de arrancar das mãos aduncas do governo as mercadorias tomadas de assalto a seus legitimos donos ás portas da alfandega e crimosamente trancadas nos armazens do fisco estadual.

Fossem outros os homens que se acham á frente da publica administração; tivessem elles ligeiras noções da responsabilidade moral que lhes cabe, resultante dos cargos que accidentalmente occupam, e não teriamos que corar ante os meios indignos de que diariamente lança mão o governo para reter o que não lhe pertence, com violação flagrante da lei e desrespeito ás ordens emanadas da autoridade competente.

E é este o idolo que todos os dias incensam mercenarios vis e inconscientes, idolo de argilla que não resiste ao mais ligeiro choque!...

Salão Azul

Passou hontem a data natalicia de nosso talentoso confrade d'O Município de Baturité, Galdino Chaves. Espirito lucido, caracter bem formado o intelligente auctor das «Scenas do Norte», se ha imposto á nossa consideração e estima, pelo seu talento e modo irreprehensivel de proceder. Elle é um dos fortes batalhadores pela regeneração de nossa terra. Ao bem amigo e collega, o «Jornal», abraça enviando-lhe effusivas e sinceras saudações.

«Barbosa de Freitas»

O Gremio Litterario «Barbosa de Freitas» reúne-se domingo á uma hora da tarde em sessão ordinaria e pede o comparecimento de todos os socios.

O Morning Post, de Londres, commentando o recente tratado sobre a cessão do territorio do Aere, assegura que a approvação do mesmo representa a victoria da força sobre os principios de arbitramento.

Diz o mesmo jornal que o Brasil não faltou de modo nenhum ás normas da generosidade e que, combatendo a concessão a estrangeiros, affirmou o respeito sul-americano, mostrou rectas intenções e agio com inteira honestidade.

Um... sem proteção

O ex-thezoueiro do Estado de S. Paulo, João Florindo, accusado de um desfalque de cerca de trescentos contos de réis, foi condemnado a dois annos e tres meses de prisão e á multa de 12 1/2 por cento sobre a quantia do desfalque e nas custas do processo.

Theatro

Foi transferido para sabbado, por motivo de ensaios da orchestra, o espectáculo que os apreciaveis artistas Rossi, coajuvados pelo applaudido transformista José Vaz, pretendiam dar hontem no theatrinho Iracema.

Aos duettistas Rossi acompanha o conhecido cançonetista Geraldo Magalhães que na Capital Federal tem obtido grande successo.

Estreará tambem no sabbado.

Tivemos hoje o prazer de abraçar o nosso prestante amigo coronel João Pereira de Assumpção, chefe oposicionista de Mecejana, que teve a gentileza de vir até esta redacção acompanhado de nossos amigos Henrique Fernandes de Mello e Guilherme Assumpção, tambem de Mecejana.

O governo federal vae encomendar á Papeterie du Marais, em Paris, papel filigranado igual ao que serviu para a impressão das notas ultimamente postas em circulação, para as novas cédulas serem feitas na casa da moeda.

Tivemos o praser de abraçar o nosso amigo Porphirio Aprigio de Filgueira Galvão, que se acha actualmente nesta capital.

Adhesões

Atayde, juiz de direito a proposito de S. Francisco, como moço perdido em todos os sentidos, está arranjando alli uma lista de adhesões ao sr. Accioli.

Tem arranjado alguns moléques, com promessa de cargos publicos.

São contos do vigario nos quaes elle excede aos collegas que sejam mais romões.

Fação tudo, mas não lhe vendão fiado.

Acha-se nesta capital o sr. Miguel Ramalho, um dos nossos prestimosos amigos de Mecejana, a quem cumprimentamos.

Kuropatkine

Inspira a maior e a mais legitima sympathia o nome deste heroico batalhador, a quem as fadigas da guerra tyrannica, os revezes continuos e o horror dum scenario perpetuamente tinto de sangue ainda não vingaram enfraquecer o animo de ferro, temperado para as aspeas alternativas da lucta.

Generalissimo dum exercito formidavel, mas infeliz, Kuropatkine demitte-se de commandar essa móle formidavel, que se move cohesa e unida para a morte, attribuindo, talvez, á fatalidade da sua estrella, os fracassos consecutivos das armas da opprimida e generosa nação, mas o sentimento de ardoroso patriotismo que o sagra heroe e lhe dá ao organismo uma resistencia sobrehumana para lutar até vencer, ou até morrer, chumba-o ao solo ensanguentado e é elle que pede humildemente ao czar permissão para commandar uma fracção desse exercito todo poderoso em que o canhão japonez ceva a sua colera terrivel.

Ao lado de Stoessel, o temerario sitiado de Porto Arthur, não é menos brilhante a figura do vencido de Mukden. Aquelle sae do sitio tremendo unido heroe e o seu regresso á patria é um hymnario de louvores e hosannas; este percorre o calvario da Mandchuria com a cruz das suas formidaveis responsabilidades aos hombros; assiste á hecatombe de Liao Yang, e bate-se com 192 batalhões fatigados contra 258 batalhões japonezes, repousados e refeitos para a lucta.

Vencido, obriga o inimigo a prestar-lhe a homenagem da sua admiração: não é um cobarde que recua: é o chefe refletido de um exercito aniquilado que não quer sacrificar á voracidade do canhão japonez a pobre migalha humana que este lhe deixou nas mãos.

Grande e abnegado soldado! Quando esta lucta de tão horribeis carnificinas estiver, para honra da humanidade, terminada, ninguém se esquecerá, por certo, deste nome glorioso que pesam tantissimas responsabilidades e que tem sido, por uma irrisão do destino iniquo, um symbolo cruel de fatalidade.

Da Folha do Norte

Mortos

Acaba de fallecer n'esta capital, victima de antigos padecimentos, a exma. snra. d. Florinda Pontes de Sá, viuva do sr. José de Sá Cavalcante que durante muitos annos exerceu o cargo de tabellião publico na vizinha cidade de Maranguape.

A finada contava setenta e nove annos de idade, era sogra do abastado negociante d'esta praça, sr. Miguel Joaquim da Motta, e no circulo de suas relações era muito estimada pelo seu genio bondoso e selectas virtudes.

A' sua distincta familia as nossas sinceras condolencias.

Faleceu hontem pela madrugada, victimado pela terrivel epidemia que actualmente grassa nesta capital, o jovem João Soares Cordeiro, filho de nosso bom amigo José Thomé Cordeiro, empregado da Estrada de Ferro de Baturité, a quem sentimentamos,

Espirito dos outros



A sua mulher tem feito muito exercicio? perguntou um medico a um sujeito cuja esposa se queixava de grande fraqueza. Faz muitissimo. Basta dizer, que muda de vestido seis vezes ao dia.

—Vamos, dê um beijinho na sua professora.
—Eu, não, mamãe! Não estou para levar o labefe que papae levou hontem.

—Que é aquillo que alli está na praia?
—Homem, não distingo bem...
—Parece uma ossada...
—Ah! já sei é uma queixada de burro.
—Tiraste-m'a da bocca.

Revistas

Recebemos:
—O Tagarella, com finas gravuras e cheio de criticas de muito espirito.

Agradou-nos bastante.
—A Lanterna Magica, que se publica no Recife e vem se occupando de assumptos locais.
Somos gratos.

Leon Mirabello, ministro da marinha do governo italiano, acaba de declarar, a proposito dos novos armamentos da marinha de Italia, que, sob o seu governo, não se gastará mais nenhum dinheiro em modernizar os velhos navios, preferindo que todos os creditos disponiveis sejam dispendidos em se construir navios novos.

Depois dos resultados da lucta russo-japoneza, a Italia, disse aquelle ministro, não pode conservar numa esquadra de combate barcos taes como o «Talia», o «Lepanto», o «Dandolo», etc. etc. Torna-se necessario, bem ao contrario, que possua navios completamente modernos do typo do «Victor Manoel». Tambem o almirante Mirabello disse que abandonou a idéa de mandar construir navios de guerra de turbinas, pois que tal systema não deu bons resultados nem na America, nem na Inglaterra.

Chama-se a attenção do sr. Intendente de Porangaba para o serviço de um cerado que o sr. Arlindo Gondim está fazendo nas Damas, em frente a aguada da lagoa, tapando completamente a estrada publica que vem do lado da Estrada de Ferro. É um absurdo que a mesma Intendencia não deve tolerar, abem dos moradores do lado do Prado e dos transeuntes da referida estrada.

Deve o sr. Arlindo deixar corredor largo, de 30 palmos pelo menos, afim de não embarçar o transitio.

Esperam-se as providencias do sr. Benjamim Gondim.

Tres pernas

No Joaseiro, recebeu o baptismo em principios deste mez, uma creança, filha de Pedro Araujo, ali residente, e que nasceu com tres pernas, das quaes, uma, do lado direito e as duas outras, do esquerdo.

A do lado direito é perfeita, excepto o pé, cuja palma é virada para cima.

As duas do lado esquerdo são, uma, adiante da outra: a da frente é symetricamente igual á direita até o joelho, donde segue uma ponta para o lado direito com um dedo sem junta.

A de detraz nasceu da ponta do quarto esquerdo, é meia curva para a direita, para onde se move.

Todas as tres pernas se movem, mas são junctas; apresentam dimensões proporcionaes ao resto do corpo.

O rosto é preto na testa, na ponta do queixo e n'uma orelha.

A creança apresenta ainda duas saliencias: uma menor sobre os rins á semelhança de papo de gallinha, e outra maior sobre o umbigo, cuja pelle é tão fina, como papel e já começa a rasgar-se d'um lado.

Essa creança apenas viveu dous dias após o seu baptisamento.

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48

de Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos elhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com accção, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde. Chama-se attenção para a boa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços modicos

Guerra Russo-Japoneza

É o que dizem os jornaes do Sul, sobre a guerra do oriente:

—Assegura-se que o governo russo nomeou o general Batinoff commandante do terceiro exercito em operações.

—Diz o «Daily Telegraph» ser provavel que a Russia lance um emprestimo na França, por isso que uma das principaes casas francezas annuiu ao convite para entabular as respectivas negociações.

—Varios chinezes affirmam que as forças japonezas accumularam immensa quantidade de provisões no caminho de Sinmiuting Tsitsibar e Haila.

—A companhia de Hong-Kong renunciou o proposito de fazer fluctuar o cruzador «Sulli».

—O general Nodgi, dizem telegrammas do theatro da guerra, continúa a avançar para o norte, atravessando as montanhas e achando-se já nas proximidades de Kirin.

Assegura-se que, graças aos bons officios da França e dos Estados Unidos, a questão da paz tomou uma forma pratica.

—O «Times», em despacho de S. Petersburgo annuncia ter alli fallecido recentemente o general Dokhtaouroff, que devia seguir para a Mandchuria.

—Diz o «Novoye Vremia», que os japonezes estão effectuando um movimento de flanco na estrada de Kirin, mas que o exercito russo está em condições de detel-os.

O «Russ» annuncia que parte do exercito do general Kamamura, procedente da Coréa dirige-se para Kirin sem encontrar resistencia alguma.

Segundo informações particulares, sabe-se o exercito russo, durante a sua retirada, que tem soffrido muito com a falta de provisões.

—Sabe-se que a esquadra japoneza já passou pela ilha Formosa.

Os japonezes, na Mandchuria, estão avançando por ambos os lados da estrada de ferro. Acham-se actualmente a mais de 100 milhas ao norte de Mukden. Já desalojaram os russos de todo o valle do rio Liao.

São calculadas em 250.000 homens as forças do general Linievitch.

Diz-se que, caso se iniciem as negociações em favor da paz, o Japão exigiria que a Russia se compromettesse a não construir navios dentro de um certo numero de annos, porque o governo em Tokio está decidido a conservar o dominio nos mares.

Consta-nos que foi nulla a arrematação dos dizimos de Soure na importancia de 1:401\$000, arromatados pelo sr. Correia.

O motivo desse acto é conhecido, e o sr. Accioli não quer mais vender-lhe fiado para a conta ve'ha, por isso resolveu... o contrario; precisa de dinheiro para as suas creanças logo, logo, deixando Correia chuohar... no secoo.

O distincto medico francez Dr. Constantin Guillaume, sobre a dysintéria diz em uma de suas obras:

Dysintéria Aguda. Febre; lingua vermelha no principio, depois secca e mesmo anegrestada, nos cazos graves; colicas vontade frequente de obrar, quasi sempre sem resultado, dejecções sanguinolentas ou assemelhando-se ás aparas de tripas, comichão intensa no anus, tenesmo.

Tratamento: Começará por se prescrever um purgante salino, 40 grammas de sulfato ou de citrato de magnesia em solução em meio litro d'agua, que terá na maxima parte das vezes o effeito de fazer suspender a affecção no seo começo.

Se a doença continuar faz-se ha tomar 5 a 8 grammas de subnitrito de bismutho em solução em agua assucarada, muitas vezes ao dia, todas as noites uma pilula com cinco centigrammas d'opio.

Clyster quotidiano d'amido e por tisana agua de clara d'ovos Xarope de marmellos ou de ratanhia.

Durante a doença, desta, depois caldo ligeiro e sem gordura, um ovo crú.

Talk-o-phone

(PHONOGRAPHO)

Americanos, magnificos; contendo diversas peças de musicas em cantos, bandas e solos de diversos instrumentos; musicas discriptivas etc. Dous unicos recebeu—

J. Costa Souza.

Rua Formosa n. 52.

D. Guilhermina Sarmiento Theophilo

Quando nossa folha entrava para o prelo tivemos a infausta noticia de haver fallecido a veneranda senhora d. Guilhermina Sarmiento Theophilo viuva do dr. Marcos Theophilo e mãe por lei do nosso presado amigo e collega Rodolpho Theophilo.

Sem poder faser commentarios convidamos aos amigos de Rodolpho Theophilo para acompanharem os restos mortaes da virtuosa extincta ao Cemiterio de S. João Baptista.

O enterro realisar-se-á amanhã ás 7 horas da manhã e sahirá da casa n.º 5 da rua 24 de Maio.

Balsamo Oriental

Este prodigioso e incomparavel medicamento externo que tem como base o succo de precioso arbusto originario do oriente, goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do

Beriberi, da Paralysis, da Nevralgia e com especialidade na cura completa do

Rheumatismo,

fazendo desaparecer qualquer dor, seja ou não rheumatica. Sua efficacia está exuberantemente provada pelas innumerables curas que tem realizado e como

Antirheumatico

não necessita de reclames, pois sua propaganda é feita pelos proprios consumidores.

Opinião da imprensa

Balsamo Oriental

Para o importante annuncio deste prodigioso medicamento que a acreditada «Pharmacia Rocha» faz inserir na secção competente, chamamos a attenção dos leitores.

Do Oitenta e Nove de Baturité, 12—9—903.

Pela PHARMACIA ROCHA, á Rua Floriano Peixoto n. 38, nos foi enviado um vidro de seu milagroso Balsamo Oriental, um dos meliores preparados até hoje conhecidos contra as dores, sejam ou não rheumaticas.

De todas as pessoas que têm applicado este prodigioso medicamento nas enfermidades doloridas, nenhuma houve ainda que de prompto não se curasse.

Podemos garantir ao publico o seu effeito immediato e efficaç.

Da Gazetinha de 20 de Outubro de 1903.

A conhecida PHARMACIA ROCHA, acaba de nos offerecer um vidro de seu novo preparado «Balsamo Oriental»; util e efficaç medicamento no tratamento do Rheumatismo, beri-beri, paralyza, finalmente em todas as dores que torturam a humanidade.

Exclusivamente vegetal, é na verdade um excellente remedio para o fim a que se destina.

Agradecidos.

Do Porvir da serra de Aratanha.

Por intermedio da acreditada «Pharmacia Rocha» fomos presenteados com um vidro de «Balsamo Oriental», anti-rheumatico e anti-beriberico.

Este precioso medicamento goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do Beri-beri, Paralyza e com especialidade na cura completa do Rheumatismo; fazendo desaparecer qualquer dor, seja ou não rheumatica.

Aconselhamol-o aos que d'elle possam precisar e indicamos os attestados publicados a respeito na 4.ª pagina deste jornal.

Do Unitario de 12 de Dezembro de 1903.

A conceituada PHARMACIA ROCHA, á Rua Marechal Floriano Peixoto 38, offereceu-nos um vidro de Balsamo Oriental, importante medicamento externo, anti rheumatico e anti beriberico, cuja efficacia está exuberantemente provada pelas innumerables pessoas que o têm uzado.

Agradecidos.

Do Intransigente de 18 de Dezembro de 1903.

Pilulas DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeno.

Externato Miguel Borges

CURSO SECUNDARIO

Recebem-se alumnos dos dois primeiros annos de este curso, segundo o programma do Lyceu e ainda para as aulas de portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria (avulsos).

O Director,

Odorico Castello Branco.

A LIVRARIA ARAUJO

RECEBEU:

A alma aos pés de Jesus— Exercicios devotos pelo presbytero Mgr. Thiago Smibaldi 4.ª edição com mais de 600 paginas 6\$000

Adoremus—Manual de orações e exercios piedosos principalmente para a juventude christã, encadernado 2\$000

O mesmo n'um estojo com fls. douradas 3\$000

Manual ou Thesouro da Archiconfraria da Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e da Archiconfraria das Almas do purgatorio 1 v. de 600 paginas douradas em linda enc. 8\$000

Escudo admiravel para os males da vida—Torre fortissima para o instante da morte e patrocinio efficaç no Divino Tribunal, dedicado á Beatissima Trindade da terra Jesus, Maria, José, pelo padre Manoel José, da Congregação do Oratorio 2\$500

Thesouro dos associados do S. Coração de Jesus ou a primeira sexta-feira de cada mez santificada pela meditação e communhão, obra approvada pelo Exm. Sr. Bispo D. Antonio, enc. 2\$500

Visitas ao Santissimo Sacramento e a Maria Santissima para todos os dias do mez, Actos de Preparação e de Acção de Graças para a Sagrada Communhão, modo de resar a Corôa das Dores de Nossa Senhora e Actos que deve fazer o christão todos os dias, devoções a N. S. da Conceição e outras orações, 1 v. enc. 2\$000
Enc. com folhas douradas 4\$000

Caminho do Céu—Considerações sobre as maximas eternas e sobre os sagrados mysterios da Paixão de Christo Nosso Senhor, para cada dia do mez com estampas, 1 v. em 12 2\$500

Compendio abreviado da missa e da confissão, contendo a Missa, as vespersas e outras devoções, o officio da Immaculada Conceição, da Virgem Maria com muitas gravuras no texto in 32 enc. em percalina 1\$200

Devoção do Rosario—Thesouro de elegancia e piedade, 1 v. broc. 1\$000

Pratica do amor a Jesus Christo, extrahida das palavras de S. Paulo: Charitas patriens est, benigna est, etc., por Santo Affonso de Leguori, 1 v. in 12 enc. 2\$000

Thesouro do Christão—1 v. in 12 nitidamente impresso e illustrado com lindas estampas encadernado 3\$000
Em rica encadernação 4\$000
Em chag. dourado 6\$000

Triplíce devoção de Jesus, Maria, José, isto é, os 3 mezes de Março, Maio e Junho, um elegante volume nitidamente impresso, encadernado e illustrado de lindas gravuras 3\$000
Rica encadernação 4\$000
Em chag. dourado 6\$000

Vida e pensamentos de Santa Thereza de Jesus reformadora da ordem Carmelitana seguida d'uma novena e da missa da mesma santa, segundo o rito carmelitano, e nitido volume com muitas gravuras enc. 2\$500

Preparação para a morte ou considerações sobre as verdades eternas uteis a todos os fieis para a meditação e aos sacerdotes para a predica por Santo Affonso de Ligorio, 1 v. encadernado 4\$000

As chamas do amor de Jesus ou provas do ardente amor que Jesus nos tem testemunhado na obra da nossa redempção, pelo Abbade D. Pinnard 4\$000

A Mãe segundo a vontade de Deus ou deveres da mãe christã para com seus filhos, por J. Berthier 5\$000
Novena efficacissima a N. S. do Perpetuo Soccorro pelo padre Saint-Omer 800

Thesouro de elegancia e de piedade ou a devoção do rosario, illustrado com exemplos do padre Antonio Vieira 1\$000

Cartilha da doutrina christã—por Mesquita Pimentel, contendo: toda a doutrina, missa, confissão, communhão, officio de N. Senhora e todas as mais orações, conforme o indice; com approvação do Exm. Sr. Bispo do Porto 800

Obras do padre Marchal

A Mulher como deve ser 4\$000
Esperanças aos que choram 4\$000
O homem como deve ser 4\$000
A consciencia como deve ser 4\$000

Obras do padre F. Maucourant

Tradusidos pelo Rvm.º Mons. Vicente Lustosa
Provação religiosa sobre a humildade 4\$000

Provação religiosa sobre a pobreza 4\$000

Provação religiosa sobre a obediencia 4\$000

Vida de intimidade com o Divino Salvador, edição dedicada ás pessoas do seculo 4\$000

Vida de intimidade com o Divino Salvador, edição dedicada ás almas piedosas 4\$000

Relicario Angelico de Jesus Christo e de Maria Santissima offerecido a Jesus preso á columna augmentado de novas devoções a N. S. da Conceição, exame de consciencia, exercicios para confissão e Sagrada communhão, enc. simples 1\$500
Dourado por folhas 3\$000

Brewer e Moigno

A Chave da Sciencia ou explicação dos principaes phenomenos da natureza. Obra ampliada na sua ultima edição franceza por

Henrique de Parville traduzida em portuguez por TRAVASSOS LOPES

continuada por Silva Bastos

com mais de 400 gravuras e 3 grandes volumes por 32\$000

Parte I

Mechanica, Astronomia, Acustica e Calor.

Parte II

Optica, Magnetismo, Electricidade e Meteorologia.

Parte III

Chimica mineral e organica, Geologia, Botanica e Zoologia.

M. Campagne

Diccionario universal de educação e ensino, util á mocidade ás mães de familia, ás professoras, aos directores e directoras de collegios e aos alumnos que se preparam para os exames, contendo o mais essencial da sabedoria humana e toda a sciencia quotidianamente applicavel—3 grandes volumes 60\$000

Candido de Figueiredo

Manual da Sciencia da linguagem 5\$000

Praça do Ferreira n. 3